

ANAIS DA ACADEMIA DE MEDICINA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – ACAMERJ.

PALESTRA DO ACADÊMICO DR. HERALDO VICTER –CABO FRIO – 19/NOVEMBRO/2015.

DR. HERALDO VICTER ACADÊMICO EMÉRITO ACAMERJ			 <p>ESCULÁPIO OU ASCLÉPIO DEUS DA MEDICINA</p>	 <p>SÍMBOLO DA MEDICINA</p>
<p>HISTÓRIA DA MEDICINA DO BRASIL DO IMPÉRIO AOS DIAS ATUAIS - UMA ABORDAGEM SIMPLIFICADA -</p>				
<p>SESSÃO SOLENE DE INSTALAÇÃO DO NÚCLEO DA REGIÃO DOS LAGOS DA ACADEMIA DE MEDICINA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO –ACAMERJ CABO FRIO - 19/NOV/2015</p>				
	<p>HIPÓCRATES : Pai da Medicina * 460 AC - Cós + 377 AC - Tessália com 83 anos. Ocupação: Médico</p>			<p>1808 – CHEGADA DE DOM JOÃO VI SALVADOR - BAHIA</p> <ul style="list-style-type: none">- tão logo desembarca, funda duas escolas de medicina- fev/1808 - Escola de Medicina da Bahia (atual UFB)- nov/1808 – Escola de Medicina, Anatomia e Cirurgia do Rio de Janeiro (atual UFRJ)

“Ilustre Presidente da Acamerj Dr. Alcir Visela Chácar,

Prezados Confrades e Confreiras,

Ilustres autoridades presentes,

Senhores e Senhoras das cidades de Cabo Frio e Arraial do Cabo:

- 1- Inicialmente quero externar minha alegria em ter sido eu, o escolhido entre tantos importantes Acadêmicos, para proferir a Palestra na noite de hoje, nesta Sessão Solene de implantação e instalação do Núcleo da Região dos Lagos, da Acamerj, versando sobre a “História da Medicina do Brasil, de Império aos dias atuais.” O faço com muito prazer pois quero festejar o dia de hoje quando o confrade cardiologista da região Dr. Anderson Wilnes se empossa como Presidente do Núcleo Regional da Acamerj da Região dos Lagos. Mais ainda minha emoção pois ele ocupa a cadeira 57 que eu ocupara até então, e a recebi das mãos do eminente médico Professor Waldenir de Bragança, cujo Patrono é o grande clínico de Cabo Frio e Araruama Dr. João Vasconcellos.
- 2- Antes de abordar diretamente o tema da palestra, sinto o desejo de reverenciar dois personagens fundamentais que são: Esculápio, Deus da Medicina, com o cajado com a cobra enrolada, que é o símbolo da Medicina: e Hipócrates, Pai da Medicina que viveu 400 anos antes de Cristo, que com sua sabedoria e experiência, deixou centenas de escritos e testamentos sobre vários temas médicos, dissertando sobre doenças, semiologia, tratamento e sobretudo a conduta médica, com ética e moral.

- 3- A História da Medicina do Brasil, começa com a chegada de D. João VI em Salvador na Bahia em 1808, e tão logo desembarca, ordena a criação de duas Escolas de Medicina, uma na Bahia e outra no Rio de Janeiro, por sugestão do médico da Corte.
- 4- Durante o Império, em 1832, ocorre a Reforma do Ensino Médico que vai ser um marco decisivo na vida médica da nação. As escolas se transformam em Faculdades de Medicina, estabelecendo as matérias do curso e sua duração em 6 anos, que permanece até hoje.
- 5- Nessa mesma época, um pouco antes, é fundada a Academia Imperial de Medicina, no Rio de Janeiro, que no início da República, assumiu o atual nome de Academia Nacional de Medicina, cuja história se confunde com a história do Brasil, pois sempre abrigou os mais destacados homens das diferentes áreas da medicina, como palco de grandes debates e decisões nacionais.
- 6- O Rio de Janeiro como polo cultural, social e político do Brasil, teve naturalmente sua Faculdade Nacional de Medicina como a grande formadora dos mais importantes médicos do país, tendo sido o grande celeiro dos principais profissionais e cientistas em todas as principais atividades médicas. Recebia jovens de toda parte do país, sendo a mais expressiva e importante faculdade de medicina, e ali se formaram todos os homens que iremos citar como personagens de destaque na vida da nação, se localizava na Praia Vermelha, Urca, e atualmente na Ilha do Fundão, como Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Rio de Janeiro.
- 7- Durante todo o Império a formação de médicos foi insuficiente em quantidade, havendo uma forte carência dos mesmos, o que favoreceu o aparecimento de charlatães e a presença de boticários que se faziam o papel de médicos. A partir da República começa a criação de novas faculdades, e no presente momento podemos contar com cerca de 180 (cento e oitenta) unidades para uma população atual de 200 milhões de habitantes, sendo 30 em SP, 28 em MG e 14 faculdades no RJ. Em comparação com USA, com 300 milhões de habitantes, existem 131 faculdades. O contingente médico no Brasil chega a 350 mil profissionais, a maioria 70% se concentra na região sul/sudeste, havendo portanto uma grande desproporção em relação ao restante do país, mas com uma média global de 2 para 1000, observando-se que a OMS recomenda 1 médico/1000 pessoas. No RJ há 2.62 médico/1000 e em Brasília há 4/1000. Mas o restante do país a média é bem menor, enquanto em Estados do Norte/Nordeste existe <1/000.
- 8- Durante muitos anos a Santa Casa da Misericórdia funcionou com a grande operadora de saúde, com presença nas mais distantes cidades do interior, numa horizontalização da assistência médica à população carente, uma vez que esta digna instituição sempre se preocupou pelos mais carentes e desprovidos de recursos. Nas chamadas “Casa de Caridade” teriam sido a verdadeira casa de acolhimento médico e social, cuja participação foi um esteio à prática médica do interior, e nas cidades formavam verdadeiras escolas cujos médicos abnegados além dos cuidados aos pacientes, se dispunham ao ensino aos estudantes e médicos recém formados.
- 9- INÍCIO DO SÉCULO XX – República – ainda não existia um modelo sanitário definido. As epidemias grassavam livremente, e as cidades estava a mercê das mesmas. O quadro sanitário nacional era absolutamente caótico, pela presença ameaçadora de varíola, malária, a temida e altamente letal febre amarela, peste bubônica, etc.

Para melhor compreensão dos acontecimentos históricos, se faz a divisão do Sec XX em duas grandes partes: 1) a primeira metade onde são encontrados os grandes médicos sanitaristas no tenaz combate às epidemias e também às endemias; 2) a segunda metade pela presença das grandes realizações da assistência médica, na criação e execução dos procedimentos diagnósticos e terapêuticos, mas principalmente pelo avanço da tecnologia com a vinda da informática, e fundamentalmente pela imagem que revolucionou o curso histórico.



10-

O famoso quadro acima, se encontra em exposição no salão nobre da Academia Nacional de Medicina, no Rio de Janeiro, em que o artista/pintor teve a sensibilidade de imaginar uma reunião dos maiores sanitaristas brasileiros, que com seu conhecimento, destemor, bravura, e pelas conquistas médicas, fizeram da medicina brasileira um orgulho nacional, mostrando a pujança científica que guinou o Brasil a ter um conceito mundialmente reconhecido. Nessa reunião hipotética, o somatório intelectual desses homens, se constitui num acervo cultural, de valor sem precedentes, maior tesoura da pátria.

O trabalho desses cientistas de combate às doenças infecto/parasitárias, por suas descobertas científicas, pela elaboração de medidas estratégicas na abordagem e tratamento das diferentes doenças existentes no Brasil, deu uma dimensão destacada no mundo científico, e mais ainda, o comportamento e a atitude desses homens em exercerem a medicina, deram dignidade a profissão.

Suas experiências, ações inovadoras no combate coletivo das epidemias, resultaram em trabalhos médicos consistentes, devidamente registrados em publicações em revistas médicas internacionais, além da publicação de vários livros sobre os diferentes temas de sanitarismo, numa época que conhecimentos científicos eram ainda escassos, nas primeiras décadas de 1900.

11- No início do século XX, foi nomeado Diretor Geral da Saúde Pública, o bacteriologista Dr. Oswaldo Cruz, que teve como principal meta a erradicação da febre amarela na cidade do Rio de Janeiro, onde não mais atracavam os navios pelo temor e repulsa de todo o mundo. Nasceu em SP em agosto 1872, faleceu em Petrópolis em 1917. Foi um pioneiro no estudo das moléstias tropicais e medicina experimental no país, foi trabalhar com Dr. Louis Pasteur em Paris para maior conhecimento em bacteriologia, se firmando na maior autoridade no assunto.

Imprimiu uma política médica bastante austera, com a criação dos “guarda-sanitários”, dando-lhes autoridade de cumprir as determinações, estabelecendo a vacinação obrigatória, com combate incansável ao extermínio dos ratos, mosquitos, e outros vetores, permitia a incineração de roupas e de colhões, com forma de exterminar os agentes bacteriológicos. Política chamada de “Campanhista”. A mídia e a população em geral se rebelaram, criando a “revolta da vacina”, mas sua perseverância fez acabar com a FA no RJ.

Criou o Instituto Soroterápico Federal, posteriormente chamado Instituto de Manguinhos, hoje Instituto Oswaldo Cruz (Fiocruz) no RJ.

- 12- Adolfo Lutz, nasceu em 1855 (RJ) e faleceu em 1940 (RJ), formado em Berna Suíça. Brillhante cientista, “pai” da medicina tropical e zoologia médica, descobriu a transmissão da tuberculose bovina pelo leite não fervido. Tenaz combatente de várias doenças: lepra, peste bubônica em Santos, malária, varíola. Foi o primeiro cientista latino-americano a descrever e confirmar os mecanismos de transmissão da FA pelo mosquito “Aedes aegyptii”. Um dos responsáveis pela identificação do transmissor da malária, se deixou infectar juntamente com seu colega Dr. Emilio Ribas, pelo mosquito da FA, para provar esta transmissão. Diretor do Instituto Bacteriológico, hoje denominado Instituto Adolfo Lutz. A convite de Dr. Oswaldo Cruz, veio trabalhar em Manguinhos em 1908, até a morte.
- 13- Emilio Ribas, nasceu em 1862 (SP) e faleceu aos 62 anos em 1925 (SP), mas formado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Trabalhou sempre em conjunto com seus 4 grandes amigos, Oswaldo Cruz, Adolfo Lutz, Carlos Chagas e Vital Brazil. Defendeu a tese vitoriosa que a FA era transmitida pelo aedes aegyptii e não por contágio direto entre pessoas, e para provar se deixou picar pelo mosquito infectado, que felizmente não lhe causou maior dano. Esta foi uma das provas que deram força a Oswaldo Cruz para manter sua política de combate a FA no Brasil. Com isto também liberou aqueles pacientes com FA ficassem internados, reclusos. Criou o hospital de isolamento, hoje Hospital Emilio Ribas. Foi um dos fundadores do Instituto Butantã em SP.
- 14- Carlos Chagas, nasceu em julho/1879 em MG e faleceu com 55 anos, nov/1934 (RJ). Designado a definir uma estranha doença alertada por engenheiros na construção de ferrovia em MG, foi para Lassance (MG) para realizaer suas investigações a respeito, e nos laboratórios do Instituto de Manguinhos, permitiram concluir a descoberta da doença que leva seu nome. Descobriu o agente etiológico (Trypanosoma), descobriu o transmissor inseto hematófago, “barbeiro”, (Triatoma infestans). Em grande homenagem ao chefe, deu o nome de “Schizotrypanum cruzi”. Descreveu todos os elos da cadeia epidemiológica da doença, desde a etiologia, forma de transmissão, etiopatogenia, patologia, quadro clinico, tendo faltado apenas o tratamento, que até hoje, mais de 100 anos, ainda não existe.
- 15- Vital Brazil – nasceu em abril 1864 (MG) e faleceu em 1950 (RJ) com 85 anos. Por ter nascido no dia de São Vital, no Brasil, em Minas, na cidade de Campanha, seu nome completo era Vital Brazil Mineiro da Campanha. Imunologista, pesquisador biomédico, profundo conhecedor de veneno de cobra, tendo se dedicado intensamente ao estudo dos venenos de animais peçonhentos. Descobridor do soro antiofídico, teve participação ativa no combate às epidemias.

Um dos fundadores do Instituto Butantan (SP) e fundador do Instituto Vital Brazil (Niterói-RJ).

- 16- O resultado material, físico, positivo e de atuação médica foi a criação de quatro grandes institutos, de pesquisas médicas, de criação e produção de vacinas, de diferentes tipos de soro, de fármacos, a saber:
Instituto Oswaldo Cruz (Rio-RJ) – Instituto Butantan (São Paulo-SP) -
Instituto Vital Brazil (Niterói-RJ) – Instituto Adolfo Lutz (São Paulo – SP) –
- 17- Em 1920 assume como Diretor Geral da Saúde Pública, Dr. Carlos Chagas, que complementou o trabalho que vinha sendo realizado por Oswaldo Cruz, mas dando mais atenção a parte de educação sanitária. Promoveu uma reestruturação do sistema, introduzindo a propaganda com ferramenta de divulgação das doenças, e dando as instruções de prevenção.
Criou vários órgãos de combate às endemias, como Tuberculose, Lepra, Doenças venéreas, que mais tarde serão órgãos que permanecerão como política de saúde pública, como p.ex. a SUCAM em 1960 e outros mais órgãos de combate às endemias rurais, como esquistossomose, malária, leishmaniose, doença de Chagas, e outras. Continuavam as medidas para exterminar os verdadeiros inimigos da população, como os caramujos, as cercarias nos rios, açudes, lagos, principalmente no nordeste brasileiro. Os diversos tipos de mosquitos, aedes aegyptii, anófeles mosquito prego, o mosquito flebotomíneo causador da leishmaniose (Calabar – visceral) e (Úlcera de Bauru – tegumentar), pois ainda persistiam muitas endemias que ainda existem. Durante todos esses anos de 1900 a 1960, houve o controle gradativo das epidemias, sendo que a febre amarela e a malária foram afastadas das grandes cidades brasileiras, ficando localizadas nas zonas mais silvestres.
- 18- Na segunda metade do século XX, notadamente a partir de 1960, começou existir maior conscientização política social da nação, surgimento com mais força dos sindicatos dos trabalhadores, urbanização crescente, a figura do médico assistencialista ficou mais presente na vida do povo, e conseqüentemente maior exigência à sua atuação. Começou ter-se maior conhecimento da existência das doenças degenerativas, não transmissíveis, as doenças passaram ter mais significado às pessoas, e obviamente a necessidade de ter serviços médicos assistenciais.
- 19- Foram criados os chamados Institutos de Aposentadoria e Pensão, os IAPs, ou seja: Marítimos (IAPM) - Industriários (IAPI) – Bancários (IAPB) – Ferroviários (IAPFESP) – Transporte de Carga (IAPTEC) – Comerciais (IAPC) - e o Serviço de Assistência Médica Domiciliar de Urgência – (SAMDU) - todos providos de serviço médico assistencial com ambulatórios, serviços especializados e hospitais próprios. Em janeiro de 1967, foi decidida a fusão de todos os IAPs em um só órgão: INPS – Instituto Nacional da Previdência Social.
- 20- Como havia problema de verba para serviço médico e previdência, foi instituído em 1978 – INAMPS – Instituto Nacional de Assistência Médica da Previdência Social, com hospitais próprios e com hospitais conveniados universitários, públicos e privados, bem como serviços médicos contratados, que muito contribuiu à qualidade da medicina exercida, bem como bem público de prestação de serviço médico. Com todas as críticas existentes e atribuídas ao sistema, no global funcionou a contento, porém ainda continuava grande parcela da população sem a devida atenção.

- 21- SUS – SISTEMA ÚNICA DE SAÚDE - criado em 1988 – pela Nova Constituição do Brasil, com o lema : “A saúde é um direito de todos e um dever do Estado.”
O SUS com sua razão social e os cinco princípios básicos: 1) Universalidade – acesso a toda população indistintamente. 2) Integralidade – todo paciente ser tratado como um ser total, bio-psico-social, e jamais segmentado. 3) Equidade – todos serão atendidos igualmente. 4) Descentralização – municipal com atenção primária, estadual com hospitais e serviços de assistência médica, e federal na realização de exames e tratamento de alta complexidade e sofisticados. 5) participação social comunitária, onde membro da população tem assento nas decisões do sistema.
- 22- Um fato marcante e decisivo na história da medicina do Brasil, aconteceu em 1979, quando na Associação Médica Fluminense, em Niterói, o então Presidente o pediatra Dr. Alcir Visela Chácar, convidou e recepcionou o grande médico cientista polonês americano, a estar nesta cidade lançando para todo país a campanha de vacinação oral contra a poliomielite, sua grande descoberta. Até então não havia um consenso e uma aceitação do Ministério da Saúde a respeito, e foi pela ação proativa dessa entidade médica na divulgação intensiva pela mídia e por mobilização de reuniões com os dirigentes e com toda comunidade científica, ficou demonstrada a eficácia da vacina oral, sendo logo reconhecida e aceita nacionalmente.
Foi a vitória do convencimento científico pela pertinácia da divulgação.
- 23- Na década de 1960, na cidade de Ribeirão Preto, o Professor de Farmacologia da Faculdade de Medicina da USP, conseguiu retirar do veneno da cobra jararaca (*Bothrops jararaca*) um princípio ativo que favorecia a ação vasodilatadora da bradicinina, ao impedir a conversão da angiotensina I em angiotensina II. Esta substância que seria um inibidor da enzima de conversão da angiotensina cognominada de IECA, deu o nome de Captopril.
O Professor Sergio Ferreira, nasceu em Franca (SP) em 1934, ainda vive, teria cedido os direitos de sua descoberta ao Laboratório Squibb da Inglaterra, onde foram prosseguidos as pesquisas na área, levando um dos cientistas ingleses, a ganhar o prêmio Nobel de Medicina por estar contribuindo ao tratamento da hipertensão arterial, que foi um passo gigantesco na área da clínica médica e cardiologia.
- 24- Na década de 1970, um grande médico de Cirurgia Cardíaca da USP, no Incor (SP) chamado Prof. Zerbini procedeu o primeiro transplante cardíaco, abrindo as portas para o desenvolvimento de outros transplantes, posto que este tipo de procedimento cirúrgico exige a participação de diversos setores da medicina, obrigando-os a ter excelência de qualidade, permitindo que houvesse progresso científico de forma espalhada em vários hospitais e várias cidades.
No presente momento no Brasil, a realidade dos transplantes se faz de forma positiva, cujo Registro Brasileiro de Transplantes mostra somente em seis meses do ano de 2015, um número expressivo de cirurgias, destacando entre todas:
- | | | | |
|--------------------|------------------|-----------------------|----------------|
| - de coração = 175 | de fígado= 835 | de pulmão= 41 | de rim = 2.664 |
| de ossos = 10.144 | de córnea= 6.585 | de medula óssea = 907 | |
- 25- Existiu uma natural migração dos principais acontecimentos médicos para cidade de São Paulo, onde se detectou maior progresso da medicina, através das grandes realizações dos profissionais oriundos da USP, ou hospitais e serviços pertencentes a essa universidade. A medicina acompanha a evolução social e econômica, e a cidade

paulistana ficou à vanguarda dos grandes feitos tanto na investigação diagnóstica quanto terapêutica.

- 26- O médico maranhense Dr. José Eduardo de Sousa, teve toda sua vida profissional em SP, no Instituto Dante Pazzanese de Cardiologia, se dedicou a Hemodinâmica e Angiocardiografia, tendo sido o pioneiro da cardiologia intervencionista no Brasil, realizando as primeiras coronariografias em 1966, as primeiras angioplastias coronárias em 1998, pioneiro nas intervenções coronárias, em implante de stent nas artérias coronárias, e foi pioneiro mundial e o primeiro em todo o mundo em implantar um stent farmacológico na artéria coronária com absoluto sucesso. (uma delicada endoprótese revestida de substância bioquímica que impede a reestenose, que veio se transformar numa valiosa contribuição no tratamento da angina e do infarto do miocárdio.
- 27- Fazendo uma incursão histórica mais restrita, analisando os acontecimentos que ocorreram em nossa área geográfica, constatamos situações de relevância médico-social, como foi a cruel tragédia do incêndio do circo em Niterói em vésperas do Natal de 1961, que resultou em centenas de queimados e mortos. Esse infausto acontecimento serviu como laboratório de pesquisa e tratamento de grandes queimados, proporcionando a oportunidade de conferir expertise e vasta experiência aos diferentes médicos de diferentes especialidades, mormente nos campos da cirurgia plástica, clínica médica, nefrologia, pneumologia, e outras. Um extraordinário médico cirurgião plástico argentino Fortunato Benain, na época com 40 anos de idade, se dispôs vir diretamente para o Hospital Universitário Antonio Pedro para aplicar seus conhecimentos modernos de transplante de pele artificial em franco desenvolvimento de sucesso. A presença desse médico argentino, permitiu a profícua participação de vários cirurgiões plásticos, que não só fizeram o trabalho nos queimados agudos, quanto no desenvolvimento das técnicas nas sequelas das queimaduras. Por ocasião dos 50 anos da tragédia, em 2011, foi aquele eminente cirurgião argentino, agora com 96 anos, homenageado pela Academia de Medicina do Estado do Rio de Janeiro, por uma iniciativa do Presidente Dr. Alcir Visela Chácar.



2011 - GRANDE HOMENAGEM AO PROF. FORTUNATO BENAIN - CIRURGIÃO ARGENTINO - DR. SARAIVA PRES. FBAM - DR. IVO PITANGUY - DR. ALCIR CHÁCAR - DR. BENAIN - 2011 - ACADEMIA DE MEDICINA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - ACAMERJ -

Homenagem a Fortunato Benain – 2011 –

- 28- Desta forma, desejo evidenciar o papel exercido pela Acamerj no contexto da História da Medicina do Brasil, cujos os seus últimos Presidentes, tiveram uma decisiva atuação, inserindo momentos de grande importância à vida médica.



A participação dessa nobre entidade médica, vem se mostrando atuante nos destinos da vida de seus membros como também na classe médica, com realização de eventos e atos que redundaram em resultados positivos à população.

Dr. José Hermínio Guasti, Professor de Cirurgia Geral, consolidou a entidade como um órgão atuante e viável.

Professor Waldenir de Bragança, revolucionário em suas ações como dirigente, idealizador da academia, fundador da Federação das Aacademias de Medicina, com tantas realizações que não haveria tempo para descrevê-las.

Dr. Guilherme Eurico Bastos Cunha, Professor de Cirurgia, formador de dezenas de cirurgiões que hoje se destacam na prática médica.

Professor Pietro Novellino, Presidente da Academia Nacional de Medicina, que embora não tenha sido Presidente da Acamerj, realizou muitas gestões a favor da mesma, inclusive abrindo as dependências da ANM, além da coparticipação científica.

Dr. Alcir Visela Chácar, ilustre pediatra, foi o mais destacado Presidente da Acamerj, com uma administração tão profícua quanto vibrante. A relação de suas realizações se estende com tamanha dimensão que não seria exagero dizer, que outra gestão poderá ser tão produtiva.

A parceria com a UFF foi decisiva para maior relacionamento, integração com a Academia Nacional de Medicina, presença física e ativa na vida política da FBAM Federação Brasileira das Academias de Medicina, mudança do nome da Academia Fluminense de Medicina para Academia de Medicina do Estado do Rio de Janeiro, dando-lhe uma dimensão estadual de importância e mais ainda impedindo que uma outra congênere pudesse assumir esta posição, criação do Conclave Médico Brasil Argentina - conclave científico em comum com a Academia de Medicina de Buenos Aires, levou a Acamerj à posição de destaque na América do Sul, com a internacionalização da entidade, criando o Congresso Sul Americano das Academias de Medicina, com a participação dos países: Argentina, Uruguay, Paraguay, Chile, além do Brasil. Criação e realização do Congresso Médico da Acamerj que foi uma idealização do saudoso ex-Presidente Renato Curi. Finalmente, fortaleceu e criou outros mais Núcleos Regionais da Acamerj no Estado do Rio de Janeiro, completando Campos, Itaperuna, Nova Friburgo, Nova Iguaçu, Teresópolis, Petrópolis, Cabo Frio. Duas observações:

1) Uma passada: o lamentável falecimento do ilustre confrade Professor de Oftalmologia Dr. Renato Curi, que tantas ideias tinha e gostaria de pô-las em prática,

mas quiz o destino tirá-lo de nosso convívio.

2) Outra futura: a eleição do Professor de Cardiologia Dr. Luiz Augusto Pinheiro de Freitas, que aprovado pela grande maioria dos nossos pares, seja ungido pelos deuses e possa brilhar para grandeza de nossa honrada instituição.

29- Para finalizar esta exposição dos fatos históricos da medicina brasileira, um desafio atual se impõe a todos nós, dividido em duas questões:

1) Ainda persiste um grande desequilíbrio social, as endemias continuam, algumas epidemias ameaçam retornar, ainda existe pobreza educacional, pobreza material, carência de educação e falta o saneamento básico a toda população.

2) As doenças não transmissíveis continuam sendo a principal causa de morbimortalidade, com as doenças cardiovasculares como principais protagonistas, e a grande vilã das doenças, a hipertensão arterial com alta incidência e baixo controle clínico, acompanhada por outras vilãs: diabetes, obesidade e neoplasias.

30- Cabe portanto aos senhores confrades e senhoras confradeiras membros da Acamerj a grande missão de enfrentar esses dois desafios, no sentido de proporcionar uma melhoria de vida, ou pelo menos, minorar a situação.

Que Deus nos ajude. Obrigado.

